IMPLANTAÇÃO DE PROTOCOLO DE AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE DOR EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA

Rafaela Garcia Fleming¹; Maria Rita Rodrigues Vieira²

¹Enfermeira Aperfeiçoanda em Pediatria pela Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto; ²Professora Doutora Adjunta do Departamento de Enfermagem Especializada da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto

Introdução: O controle da dor infantil é destacado como relevante na assistência de enfermagem. A imprecisão da avaliação e a falta de uniformização das escalas quantitativas limitam a sua objetividade e pode resultar em intervenção terapêutica inadequada. **Objetivos:** Implantar um modelo de protocolo de avaliação e mensuração de dor para crianças internadas em unidade pediátrica em um hospital e verificar a sua aplicabilidade. **Metodologia:** Estudo descritivo, de revisão bibliográfica e pesquisa de campo realizado durante o ano de 2012, em que foi feito levantamento de referências acerca das ações realizadas quanto à avaliação e mensuração da dor infantil. Os dados foram coletados através das bases de dados LILACS, BDNF e MEDLINE. A implantação do protocolo ocorrerá nas Unidades de Internação Pediátrica de um Hospital de Ensino. A avaliação da aplicabilidade será feita através de questionário individual junto à equipe de enfermagem. Os resultados serão apresentados em forma de protocolo e análise estatística com medidas simples como: distribuição de frequências e percentuais. **Resultados Parciais:** Elaborado protocolo com três escalas para a mensuração e avaliação de dor de acordo com a faixa etária. O método que será utilizado para a avaliação de dor em neonatos e lactentes é a aplicação da escala de NIPS. A escala de FLACC será aplicada para quantificar a dor em crianças de 2 a 6 anos, devido se mostrar de fácil aplicabilidade e com validade nesta faixa etária. As escalas de faces será aplicável em crianças acima de 6 anos. A estrutura do protocolo elaborado conta com questões quanto à identificação do paciente com dor, a seleção e aplicação da escala de avaliação de acordo com a faixa etária, a reavaliação da dor e o registro em prontuário. **Conclusão:** O manuseio ideal da dor exige uma avaliação completa, para que possam ser empregadas intervenções mais eficientes. O Protocolo trará subsídios técnicos para que estes profissionais estejam aptos para a avaliação e a mensuração da dor e assegurar que todos os pacientes sejam avaliados de maneira adequada para a ocorrência de dor.